



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA  
RESERVA EXTRATIVISTA DE CANAVIEIRAS – CDRC**

*Colônia Z-21 de Pescadores e Aquicultores de Belmonte, 10 e 11 de fevereiro de 2020*

Reunião foi iniciada dias 10 às 14:00 e encerrada às 18:20 e dia 11 início: 8:30h, término 16h30

Os presentes seguem na lista de presença em Anexo.

<b>PAUTA</b>	<b>ENCAMINHAMENTOS</b>
Abertura. Acordos iniciais. Leitura e aprovação das atas das reuniões de 08/08/2019 e 23/08/2019	<ul style="list-style-type: none"><li>- Atas das reuniões ordinária de Oiticica (08/08/2019) e extraordinária da Campinhos (23/08/2019) foram lidas e aprovadas pela plenária;</li><li>- Inserir na lista de presença um campo de autorização do uso de imagem para divulgação das reuniões;</li></ul>
Renovação da Composição do Conselho - preparação para o novo mandato	<ul style="list-style-type: none"><li>- Na análise dos setores, a plenária decide manter a composição constante na portaria cr 07 nº 3, de 11/12/2017;</li><li>- Até 03 faltas justificadas, sequenciais ou não, serão abonadas. Começam a ser contabilizadas como faltas a partir da quarta falta;</li><li>- No Setor público serão convidados a câmara de Vereadores de Una (titular e suplente), a de Belmonte e a Prefeitura de Belmonte (dividindo uma cadeira se ambos aceitarem ao convite);</li><li>- A Ecotuba irá se posicionar posteriormente até que a nova direção passe por uma organização interna;</li><li>- Consultar AMAPP e ACCC sobre interesse em participar, pois estavam ausentes da reunião; APESCC justificou falta, e manifesta interesse em permanecer no CDRC; todos os setores presentes declaram interesse de continuidade;</li><li>- Divisão do setor de turismo em duas cadeiras – uma voltada a comercialização/cadeira produtiva da pesca – cabaneiros; e outra com o viés em turismo e visitação a ser ocupada pelo Clube de pesca;</li><li>- Setores/Segmentos que serão excluídos da composição do CDRC por falta: Colônia Z-21; Bahia Pesca (sem contato desde a saída de Rosalvo Sertório), Hotel Transamérica (já tinha solicitado a exclusão);</li><li>- Entidades/Setores/Segmentos excluídos por falta, de acordo com o regimento, que serão re-convidados: INCRA, Prefeitura Municipal de Una, Delegacia da Capitania dos Portos, APESCC, Segmento de artesãos;</li><li>- A cadeira dos pescadores de Belmonte está vacante, o CDRC irá propor uma assembleia com pescadores de Belmonte para candidatura de entidades, segmentos e setores interessados. Essa assembleia definirá a atual composição da cadeira.</li><li>- Acordada a inserção da Coordenação da Agricultura Familiar de dentro da Resex e seu entorno que ficará substituindo a representação da Segmento de Agricultores de Campinhos;</li><li>- Inclusão do setor de apicultura;</li><li>- Inclusão da UFSB no setor de Universidades;</li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>- A composição do conselho, fica definida com: 18 cadeiras extrativistas, 14 não extrativistas;</li><li>- Elaborar “Ofício de convocação” dos conselheiros, com um anexo que conste a relação e descrição das CTs e GT, seus objetivos e ações que estão sendo tocadas, a fim de que, previamente, os conselheiros apreciem os espaços de gestão da Resex e demonstrem seu interesse em compor estes GTs e CTs, sendo tratado novamente na posse do novo mandato;</li><li>- Cada setor que não se represente por uma entidade com associação/entidade deverá convocar uma assembleia para definir novos membros representantes no Conselho;</li><li>- Manutenção das CTs e GTs que já existem no CDRC;</li><li>- Realizar capacitação dos conselheiros e avaliação periódica da atuação;</li><li>- Estruturação de um grupo de apoio do Conselho para auxiliar na execução das reuniões.</li></ul>
Finanças	<ul style="list-style-type: none"><li>- 66% do POA da Resex destinado para organização e condução do CDRC já foram usados, restando cerca de R\$39 mil para as demais ações de 2020.</li><li>- A plenária concorda com a divisão por igual dos custos para a realização da reunião do CDRC;</li><li>- O CDRC neste ano 2020 realizará apenas mais 03 reuniões ordinárias, que serão apoiadas por um grupo de apoio (AMEX, REDE DE MULHERES E ICMBIO), priorizando as reuniões que sejam mais econômicas, em locais de mais fácil logística e menos custo;</li></ul> <p><b>Prestação de contas da reunião:</b></p> <p>Total: R\$ 11.527,91, incluindo transporte, alimentação, combustível e hospedagem. Custo por pessoa que recebeu diárias: R\$80,00.</p>
Plano de Gestão da Pesca do Guaiamum	<ul style="list-style-type: none"><li>- Está pendente de aprovação em Brasília, e que enquanto o plano não for publicado, a pesca está proibida. Por isso, o ICMBio não pode reconhecer a declaração de estoque.</li><li>- Fica encaminhada moção do CDRC, solicitando que a administração pública dê celeridade ao processo, diante dos relatos das condições de vida dos pescadores;</li></ul>
Informes e Pautas adicionais	<p><u>1) Petróleo</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A AMEX e ICMBio estão propondo um “Seminário” sobre o desastre do derramamento de petróleo que atingiu a UC, a ser realizado em Canavieiras no dia 20/03/2020 – a proposta está sendo construída, com reunião do GT organizador para o dia 17/02 às 15h na sede da AMEX;</li><li>- A UFBA teve um projeto aprovado do Edital “Entre Mares” da CAPES, intitulado “Impactos Socioeconômicos e Estratégias de Resiliência em Comunidades Pesqueiras do Sul da Bahia”, que busca desenvolver uma matriz de impactos, diagnóstico socioeconômico do impacto do desastre nas comunidades da RESEX e na Comunidade Pesqueira Graciosa (Baixo Sul da Bahia), a partir da articulação com os movimentos sociais Confrem e MPP.</li><li>- A Colônia Z20 e a AMEX entraram com um processo no Ministério Público contra a Prefeitura de Canavieiras por não ter decretado estado de calamidade pública no tocante ao crime ambiental do petróleo;</li><li>- A UFSB aprovou projeto em edital interno, sob a coordenação de professores da antropologia (campus Porto Seguro), relacionado com o desastre do petróleo e avaliação do impacto do petróleo, tendo como área de abrangência: Belmonte e Cabralia; dentre as metodologias está a cartografia social dos impactos. O projeto já foi</li></ul>



Ministério do Meio Ambiente - MMA  
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio  
Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista de Canavieiras – BA

	<p>iniciado e terá duração até dezembro de 2020;</p> <p>- <u>Festival Cultural da Atalaia</u> – esse ano não acontecerá o Festival de Moquecas, que passará a acontecer anualmente no segundo domingo de janeiro.</p> <p>- <u>Edital Fundo Casa</u> – a AMEX elaborou projeto voltado para aquisição de EPIs, produção de um videodocumentário sobre a atuação das mulheres no combate ao petróleo, e aquisição de materiais escolares; aguardam resultado;</p> <p><u>Jornada de Agroecologia da Teia dos Povos</u> – Elder (ECOTUBA) fala do encontro da Teia dos Povos (território indígena Payaya em 2019), com a presença de Rildo, João, Elder e Ronaldo. Coloca a necessidade de articular pré-jornadas em Canavieiras, a fim de construir a Teia dos Povos, defendida como um espaço amplo e positivo de articulação. Carlos solicita que esse trabalho possa ser apresentado com uma linguagem acessível ao público da pesca, a ser apresentado em todas as comunidades.</p> <p>Ana Flávia (ICMBIO) informa sobre sua <u>remoção</u> para a RESEX Acaú-Goiana.</p>
Pauta adicional: Apresentação de projeto de mestrado da UESC	Reunião entre Valentina Fortunato e AMEX dia 11/3 às 9h com representante do ICMBio, Elder se coloca para participar.
Pauta adicional: Belmonte	<p>- ICMBio articulará diálogo com a gestão da barragem para tratar da regularização da vazão, repasse do EIA/RIMA, etc..;</p> <p>- Realização de mutirão para limpeza do Rio Passuí, com comunicado na rádio sobre a interdição do rio para limpeza.</p>
Pauta adicional: Vala dos Campinhos	<p>- ICMBio irá emitir novo ofício ao CDA ICMBio anexando o título que foi apresentado, questionando o órgão no prazo de antes do carnaval;</p> <p>- Oficiar os cartórios de Belmonte para verificar a veracidade do título;</p>
Próxima reunião	<p>Data: 14 e 15/5. Pautas:</p> <p>- Alteração do regimento interno, no quesito quantidade de reuniões ordinárias, considerando a proposta de que sejam no máximo 4 reuniões ordinárias por ano. Isso será discutido e deliberado na próxima reunião.</p> <p>- Apresentação do projeto do Profº Vitor Urzua (UFRRJ/UFSB), para aprovação. Visa estudar a relação dos impactos do petróleo e a RESEX como um espaço estratégico para a conservação da biodiversidade e segurança alimentar da sociedade.</p>

#### DEMAIS ENCAMINHAMENTOS

ACORDO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Reunião ICMBIO, MPE, MPF E PF na sede do ministério público em Ilhéus para falar sobre carcinoculturas, licenças nas fazendas adjacentes aos Campinhos	ICMBIO	18/02/2020
Criação do GT sobre a questão de Campinhos (empreendimentos, fogo, ofícios, notificação do cdrc a secretaria de saúde do estado sobre os impactos que estão acontecendo na comunidade de campinhos – problemas de saúde e dificuldade no acesso a água potável; comunicar a PM E PF quanto a ameaça e intimidação que lideranças vem sofrendo; reunião com o INEMA)	ICMBIO, João (AMEX), Elder (ECOTUBA), João (APAC), Elialda (Rede de Mulheres)	encontro dia 10/03/2020



Entrar em contato com o MMA/Betânia para entender o que é o GEF Óleo	Ana Flávia (ICMBio) e Carlos (Amex)	até 14/2/20
Correspondência do ICMBIO ao IBAMA e INEMA de Eunápolis para contextualizar a situação, que o plano do Guaiamum foi feito e esses pescadores cumpriram sua parte	Raquel (ICMBio)	já começou
GT Seminário óleo – reunião	ICMBIO, AMEX, ONDINA, REDE, CAROL,	17.02 as 15h
A plenária levanta discussão sobre o cadastro de embarcações de pesca esportiva da UC. Foi lembrado que AMEX é responsável por fazer a relação de extrativistas que realizam condução e turismo, para que, de acordo com o acordo de gestão, possam acompanhar as embarcações de pesca esportiva de fora do município. Carlinhos lembra que ICMBio, Colônia e Amex, ficaram de levantar a relação de embarcações que pescam no município, a fim de estabelecer um mecanismo de controle.		

### Principais Pontos Relevantes de Discussão:

Renovação da Composição do Conselho - preparação para o novo mandato

Ana Flávia (ICMBio) informa que o atual mandato realizou um total de 17 reuniões (12 ordinárias e 05 extraordinárias). São lembradas as normas presentes no regimento interno e discutidas situações de inconsistências nas regras percebidas quando a frequência dos conselheiros foi avaliada. Falta injustificada a 03 (três) sessões consecutivas das reuniões ordinárias e/ou extraordinárias do CDRC, ou 05 (cinco) intercaladas, ao longo do mandato .

Ana Flávia (ICMBio) recorda que a AGGC e Colônia Z-21 não estão no Termo de Homologação do Conselho, pois a entrada dessas organizações ocorreu após sua publicação. A Rede de Mulheres também não, tendo entrado no lugar das marisqueiras. Como houve atraso na tramitação do processo, e já estava próximo da renovação do mandato, foi decidido que o novo Termo deveria ser publicado após a presente reunião do CDRC já com todas as modificações.

ATCCC: verificar na frequência/lista de presença, os dias em que Maria do Caranguejo esteve presente, visando abonar as faltas da ATCC;

Pedrina propõe inserção do segmento dos pescadores de Belmonte no CDRC, visto que a representação da Colônia Z-21 é ausente e a AMB é exclusiva de mulheres;

Ana Flávia (ICMBio) recorda a necessidade de apoio para a realização das reuniões do CDRC, visto que são muitas atribuições concentradas no ICMBio, sendo fundamental a estruturação do grupo de apoio do Conselho.

Portaria cr 07 nº 3, de 11/12/2017 (I - Órgãos Públicos: a) órgãos do poder público ambiental dos três níveis da federação; b) órgãos do poder público de áreas afins, dos três níveis da federação. II - Moradores do interior/entorno e beneficiários da Reserva Extrativista: a) setor da pesca artesanal e atividades extrativistas tradicionais; b) setor dos artesãos; c) setor das comunidades tradicionais. III - Usuários do território: a) setor hoteleiro/turismo; b) setor do produtor rural. IV- Colegiados e organizações não governamentais: a) colegiados de políticas públicas; b) organizações não governamentais. V- Instituições de ensino, pesquisa e extensão: a) instituições de ensino, pesquisa e extensão).

Lindinalva (APMO) sugere entrada da Coordenação da Agricultura Familiar de dentro da Resex e seu entorno –



defende que a atuação desta coordenação desempenha um importante papel na articulação dos pequenos agricultores da UC e do entorno, e pleiteia cadeira no conselho. No debate, Carlos (Confrem) reflete sobre a proporcionalidade da quantidade de cadeiras extrativistas e propõe que a APAC, que hoje representa o segmento da agricultura familiar, seja representado pela Coordenação de Agricultura.

Ana Flávia coloca que Jean tem participado como convidado do CDRC e é bastante atuante na causa da RESEX, contudo, não há nenhum pedido formal de representação enquanto Associação ou Cooperativa de Apicultores. A plenária discute que é possível que o companheiro se articule com um coletivo de apicultores que demonstrem interesse de compor o conselho, e esse segmento organizado possa pleitear uma cadeira.

UFSB – Professor Vitor Urzua, de Porto Seguro, apresenta o interesse da universidade em compor o CDRC; reafirma os pilares do ensino público: ensino, pesquisa e extensão. Fala do projeto aprovado na UFBS sobre o impacto do petróleo. Coloca a UFSB como um potencial apoio para a sistematização de informações e realização pesquisas que fortaleçam a gestão da Resex, produzindo conhecimento nos fóruns ampliados da UC, pautado na troca de saberes. Há uma ponderação na plenária de que o conhecimento acadêmico costuma se impor ao tradicional, surge o exemplo de como a UESC por muitas vezes, esteve alinhada aos coronéis do cacau, se colocando contrários a Resex. Elialda Avelino (Rede de Mulheres) fala que “a universidade venha contribuir, respeitando o saber tradicional e mais do que devolutivas, envolva os extrativistas em todos o processo da pesquisa, e aproveitando o fato de que são professores, contribuam também com a articulação e organização dos extrativistas e associações com sua experiência didática”.

A Associação dos Comerciantes, representada pelo Carlinhos do Alegria de Viver, demonstrou interesse na vaga, que outrora era do Hotel Transamérica. E o Clube de pesca – realiza a pesca esportiva no município de Canavieiras, se organizaram com grupo de pescadores e podem auxiliar para lancheiros ou realizadores de pacotes de turismo. Há ponderações da plenária quanto a regularização da prática de pesca esportiva dentro da UC, sobretudo por causa da pesca intensiva e predatória, que vem a comprometendo os modos de vida e a conservação de espécies como o robalo. Jessé Pimenta (Colônia Z20) ratifica que é importante ordenar a pesca esportiva na UC, definir limite e rodizio de embarcações, fiscalização da cota de pesca, melhorar informações sobre a UC, promover a pesca esportiva de forma sustentável.

Ao se discutir a ampliação de cadeiras para o setor público, a plenária coloca a preocupação quanto ao compromisso dos vereadores e demais representantes, muitas vezes “amarrados” as gestões municipais e que vão de encontro com a existência da Resex. Foram feitas as propostas de: cada município da RESEX tenha cadeira, sendo que Câmara e Prefeitura, ocupem as vagas de titular e suplentes; que crie-se uma cadeira para Belmonte (câmara e prefeitura), e uma cadeira da câmara de Una.

Marcelo (CONDEMA) registra que é contra a assembleia de eleição de representantes do segmento de pescadores de Belmonte.

Orientação do CDRC: que os conselheiros estimulem a participação de jovens e mulheres nas reuniões do CDRC e na composição das CTs e GTs.

### **Finanças:**

São previstas seis ordinárias anuais de acordo com R.I., Ana Flávia pondera que continua-se com duas dificuldades: falta de pessoal para que organize e prepare as reuniões e custos elevados para que as reuniões aconteçam, propõe que aconteçam reuniões trimensais e este ano aconteçam na sede, e apenas no Puxim da Praia a fim de cumprir o primeiro ciclo de rodadas em todas as comunidades da UC. Carlos (Confrem) pondera que as reuniões na sede de Canavieiras não são tão produtivas, os membros dispersam e o escritório do ICMBio não são os mais adequados. Coloca que a AMEX já apoiou a secretaria do CDRC mas é inviável, um trabalho que precisa de gente remunerada, reflete que se o ICMBio que tem servidor dedicado para a condução desses processos de gestão e administração da UC têm dificuldade, para os extrativista esta é ainda maior a dificuldade. Propõe que as reuniões das comunidades continuem acontecendo de forma itinerante, revezando com a sede. Propõe também que haja transparência quanto aos custos a cada reunião.

### **Outros:**



Pedrinha (AMB) informa que a barragem e hidrelétrica de Itapebi causou o assoreamento do Rio Jequitinhonha, influenciando no acréscimo de sedimentos nas barras, fato que afeta a pesca e a navegabilidade, diversas ilhas surgiram e hoje estão até habitadas, a maré salina tem avançado cada vez mais rio adentro. Laércio (AGGC) relembra que as enchentes do Rio Jequitinhonha eram responsáveis por garantir a fertilidade dos solos agricultáveis, e que hoje agricultores dependem de irrigação. As monoculturas de eucalipto que estão nas margens do rio comprometem a saúde do Jequitinhonha, devido a contaminação e diminuição do volume, as plantações de coco também estão comprometidas visto que apenas a água salgada chega aos coqueirais, etc.

Solicitam limpeza do Rio Passuí, afluente que é banhado pelo Jequitinhonha, tem trecho dentro da Resex e é o caminho para chegar a Canavieiras, usado por moradores e turistas. Pedem que o ICMBio contribua da forma possível, combustível, alimentação, etc. Ana Flávia coloca a proposta de articular com a prefeitura e lancheiros de Canavieiras, visto que é um caminho usado por ambos municípios. Carlinhos ressalta que os lancheiros da RESEX se beneficiam desse caminho, e devem contribuir em regime de mutirão. Lavínia pede uma reunião entre as prefeituras e as partes interessadas para definir como cada ente pode contribuir. Vereador Daco coloca que a Prefeitura de Belmonte disse que é necessário licenciamento ambiental para realizar o serviço.

Foi denunciado que a vala dos Campinhos, ainda que interdita, segue sem recuperação e o verão intensifica as secas, além de diminuir a vazão da água, o que resultou no alastramento do incêndio criminoso que se estendeu por meses na UC. Representantes da AMEX solicitam esclarecimentos sobre os encaminhamentos da reunião extraordinária de Campinhos, quanto a notificar o INEMA, CDA, MP, etc, que ficaram como responsabilidade do ICMBio.

Sobre o CDA ICMBio informa que enviou ofício ao órgão que respondeu que na região em questão não existe títulos com sobreposição a Resex. Contudo, o autuado apresentou um título do CDA ao ICMBio, assim, resta dar continuidade ao processo do auto de infração. Elder lembra que com a emissão do título precisa ser registrado na matrícula em cartório.

Sobre os incêndios: o ICMBio tem dados da área total incendiada e por propriedade e irá fazer a autuação. Avisa ainda que não tem denúncias de plantio de capim e da construção da vala dentro da RESEX. Que estão tentando ver a disponibilidade de voo com drone. Acionar o MP para fechamento da vala, numa ação que vá além do acordo de boca. Solicita que usem o aplicativo, chamado TimeStamp, para registrar fotos e vídeos do impacto com coordenadas. Dia 18/02 o ICMBio tem reunião com MPE, MPF, e PF, na sede do ministério público em Ilhéus.

A prefeitura de Belmonte foi notificada pela emissão de licença, e a mesma respondeu que a RESEX não existe, por isso emitiu a licença. O ICMBio respondeu novamente o ofício falado da regularidade da UC, do CCDRU, além de argumentar usando normas de licenciamento na Mata Atlântica, não obteve respostas. Busca-se um diálogo com as prefeituras de Belmonte e Canavieiras para alinhamentos.

Sobre o INEMA: a licença do INEMA é simplificada, para a instalação de empreendimento em área já produtiva. O INEMA pretende também uma operação na área com voo de drone. Os autos de infração estão correndo, e estão sendo questionados pelos infratores judicialmente, e por sua vez fez, a justiça intimou o ICMBio que está elaborando uma resposta.

Carlos (APEMA) propõe brigada permanente de incêndio a ser estruturada pelo ICMBio, que possa ser multifuncional (abarque outras emergências). ICMBio notifique a secretaria de saúde estadual sobre os impactos que está acontecendo na comunidade de Campinhos (problemas respiratórios e dificuldade no acesso a água potável). Sobre as ameaças: questiona se a PM e PF foram comunicadas quanto a ameaça e intimidação que lideranças vem sofrendo.

Carlos (Confrem) reafirma que o encaminhamento seja em nome do CDRC, e não via ICMBio. A ser assinada por todas as entidades presentes, respeitando aquelas que não desejem assinar.

Raquel (ICMBio) diz que está garantido no POA da UC o curso de capacitação e aquisição de equipamentos para garantir uma brigada comunitária e ser consolidado esse ano. Não há previsão de orçamento para a consolidação de uma brigada fixa e assalariada.

Jessé defende a brigada multifuncional, e relata o acidente no mar, que a capitania dos portos não dá conta de ser ágil. Quanto ao fogo, fala da dificuldade de contê-lo na vegetação de e da necessidade de adquirir trator.



Marcelo Santo Sá (CONDEMA) diz que a PM precisa de provas ou B.O. a fim de que possa registrar queixa das ameaças. Sobre a fumaça, destaca ser importante um registro no posto de saúde, etc, a fim de se ter peças técnicas. Propõe um GT para discutir com moradores de campinhos, e instrumentalizar a comunidade para fazer os boletins de ocorrência, registros nos postos médicos, para acompanhamento da situação.

Carlos (Confrem) solicita reunião com o INEMA na comunidade dos Campinhos para dar respostas a comunidade.

### **PGL GUAIAMUM**

Carlos (Confrem) propõe que o CDRC repudie a demora do ICMBio para a aprovação, solicita moção de repúdio que traga a memória da luta dos pescadores desde 2014 e dar ampla publicidade. Propõe que as associações comunitárias devem entrar na justiça, via MPF para provocar a resposta do ICMBio ou quem sabe um termo de ajustamento de conduta que possibilite a pesca do guaiamum pelos beneficiários enquanto não houver a publicação do PGL (dá exemplo da pesca do caranguejo de laço);

Raquel (ICMBio) relembra que com a aprovação do plano, ainda é necessário lutar pela inclusão das áreas de fora do limite da Resex que sejam usadas pelos beneficiários a fim de resguardar o princípio da Resex de proteger o modo de vida da população tradicional.

Carlinhos (Confrem) relata que um pescador cadastrado, beneficiário, teve sua produção apreendida pelo IBAMA na operação do dia 10/2. Não há respeito por parte do ICMBio a esse modo de vida. Solicita correspondência do ICMBio ao IBAMA de Eunápolis para contextualizar a situação, que o plano foi feito e esses pescadores cumpriram sua parte. Reafirma que seja feito a moção de repúdio a fim que se pressione o órgão a assumir sua responsabilidade, com o resgate da memória da organização dos pescadores e do rito no órgão.